

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA  
CURSO DE ZOOTECNIA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

**MANUAL DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**



**Uberlândia-MG  
2013**

## SUMÁRIO

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	3
2.1 Importância da avicultura de corte.....	3
2.2 Ambiência na produção de aves em clima tropical.....	3
2.3 Fisiologia do estresse pelo calor.....	6
2.4 Estresse pelo calor e peroxidação lipídica.....	7
2.5 Zinco e ação antioxidante.....	9
2.6 Selênio e ação antioxidante.....	11
3 MATERIAL E MÉTODOS .....	13
3.1 Animais e local.....	13
3.2. Delineamento experimental.....	14
3.3 Dosagem da concentração plasmática de malondialdeído.....	14
3.5 Desempenho.....	15
4 ORÇAMENTO.....	16
5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	17
6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

## **1 DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ZOOTECNIA**

De acordo com o projeto político pedagógico do curso de zootecnia, no item 9.6, são apresentadas as normas das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso 1, que são de caráter obrigatório. As quais são:

### **DOS OBJETIVOS GERAIS:**

Art. 1º A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I terá como objetivos:

I. Oportunizar ao acadêmico em Zootecnia a possibilidade de vivenciar uma experiência em pesquisa pela elaboração do projeto, execução da pesquisa e redação científica.

II. Desenvolver aptidão científica e treinamento teórico-metodológico habilitando o estudante a atuar em pesquisa científica.

III. Contribuir para a formação de Zootecnistas com refinada capacidade crítica e de alto nível acadêmico

### **DA NATUREZA DAS DISCIPLINAS E DO ORIENTADOR**

Art. 2º A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, com carga horária de 45 horas semestrais, é disciplina obrigatória para os alunos do curso de Graduação em Zootecnia e será oferecida do 5º ao 8º períodos.

Art. 3º Constarão como atividades obrigatórias da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, as seguintes:

- I. Escolha e aceite do orientador;
- II. Definição e delimitação do problema objeto da pesquisa;
- III. Revisão Bibliográfica sobre o tema;
- IV. Elaboração do projeto de pesquisa;
- V. Levantamento dos recursos materiais e financeiros necessários à pesquisa;
- VI. Definição do cronograma de atividades a serem desenvolvidas na pesquisa.

Art. 4º - Para cursar a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá escolher, para desenvolver o projeto de pesquisa, qualquer área do conhecimento abordado no currículo do Curso de Zootecnia.

§ 1º Poderão ser orientadores, docentes do curso de Zootecnia e outros docentes da UFU cadastrados na Coordenação do Curso e cujos nomes tenham sido homologados pelo Colegiado do Curso.

Art. 5º Estará apto a realizar a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I o aluno aprovado em todas as disciplinas obrigatórias oferecidas até o 4º período do Curso de Zootecnia (incluindo-o).

Art. 6º Em data estipulada pela coordenação do curso, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá apresentar o formulário de cadastramento de orientador oferecido pela coordenação, devidamente preenchido.

Art. 7º A aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, requisito para a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, implica na entrega à Coordenação do curso de Graduação, do projeto de pesquisa assinado por ele e pelo orientador, conforme calendário divulgado pela coordenação do curso.

§ 1º A avaliação do discente matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I será de responsabilidade do orientador.

Art. 8º Ao discente, só será permitido ter apenas um docente orientador, podendo ser ainda incluído um co-orientador, desde que esteja envolvido com a realização da pesquisa.

§ 1º O co-orientador poderá ser docente ou técnico de nível superior da UFU ou de outras instituições, desde que sua atuação profissional esteja relacionada à Zootecnia.

§ 2º Quando houver co-orientador, este não se constituirá como professor da disciplina em relação ao aluno co-orientado.

Art. 9º O projeto de pesquisa abordará tema de livre escolha do aluno e de seu orientador.

Art. 13 O projeto de pesquisa terá uma estrutura denominada “Estrutura do Projeto de Pesquisa”, constante neste Manual de Elaboração do Projeto de Pesquisa, item 3.

§ Único – A data limite para entrega do Projeto de Pesquisa coincide com exatos trinta (30) dias que antecedem ao término do semestre letivo. Esta data será comunicada no ato da matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 14 Poderá o aluno orientado, juntamente com o orientador, solicitar mudança do tema de seu projeto de pesquisa e até mesmo de orientador, quando por razões justificadas o mesmo ficar inviabilizado de ser conduzido ou concluído.

## 2 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é um documento, constituído por partes, que apresenta de maneira ordenada todas as informações e passos necessários à execução do mesmo, permitindo organizar de forma eficaz a ação do pesquisador.

O projeto surge como proposta da solução de um problema, ou seja, da identificação de uma necessidade a ser satisfeita. É o resultado do planejamento para a solução do problema, onde devem constar todas as etapas que serão desenvolvidas (SILVA; PINHEIRO; FRANÇA, 2008).

## 3 ESTRUTURA BÁSICA

A estrutura básica de um projeto de pesquisa compõe-se da parte externa e da parte interna.

### a) Parte Externa

Capa (opcional)

Lombada (opcional)

### b) Parte Interna

#### b.1 Elementos Pré-Textuais

Folha de rosto (obrigatória)

Lista de Ilustrações (opcional)

Lista de Tabelas (opcional)

Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional)

Lista de Símbolos (opcional)

Resumo e Palavras-chave

Abstract e Key-words

Sumário (obrigatório)

#### b.2 Elementos Textuais

Introdução (obrigatória)

Tema

Problema

Hipótese(s) ( quando houver)



Objetivos: geral e específicos

Justificativa

Referencial teórico (obrigatório)

Metodologia (obrigatória)

Orçamento (obrigatório)

Cronograma de execução física (obrigatório)

Cronograma de execução financeira (opcional)

### **b.3 Elementos Pós-Textuais**

Referências (obrigatório)

Glossário (opcional)

Apêndice(s) (opcional)

Anexo(s) (opcional)

Índice(s) (opcional)

## **4 SIGNIFICADO DE CADA ITEM DO PROJETO**

### **4.1 Parte Externa**

#### **4.1.1 Capa (Opcional)**

Apresenta as seguintes informações:

- a) nome da entidade para a qual deve ser submetido, quando solicitado;
- b) nome (s) do (s) autor (es);
- c) título;
- d) subtítulo (se houver, deve ser evidenciada sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:)) ou distinguido tipograficamente;
- e) local (cidade) a entidade, onde deve ser apresentado( cidade homônima recomenda-se colocar a sigla da unidade da federação)
- f) ano de depósito (entrega).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**Nome do autor**

**Título do trabalho**

**Uberlândia –MG  
2013**

### **4.1.2 Lombada (Opcional)**

Parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Também chamada de dorso (ABNT NBR 12225 – 2004).

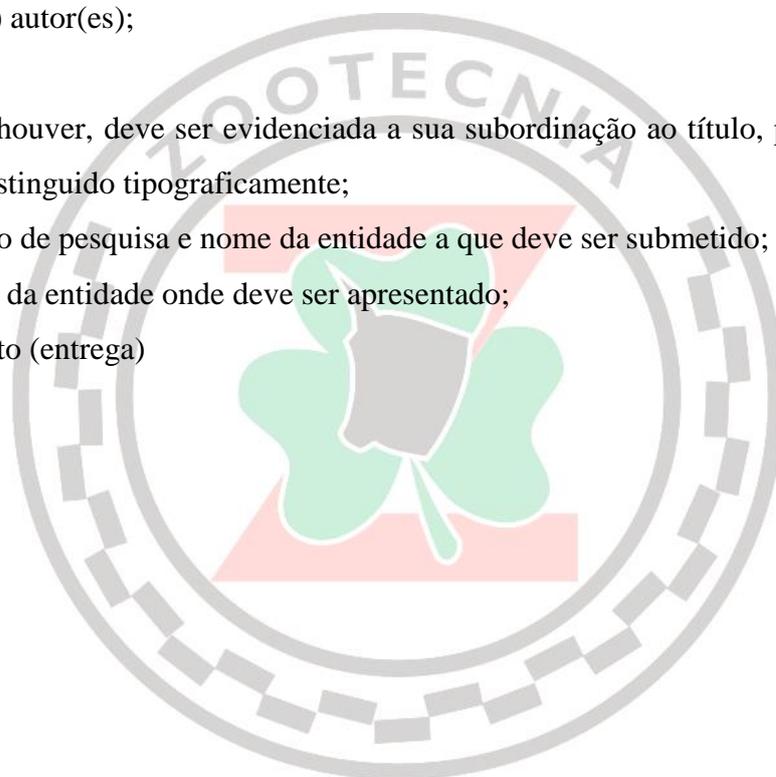
## **4.2 Parte Interna**

### **4.2.1 Elementos Pré-Textuais**

#### **4.2.1.1 Folha de Rosto (Obrigatória)**

Apresenta as seguintes informações:

- a) nome(s) do(s) autor(es);
- b) título;
- c) subtítulo (se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:), ou distinguido tipograficamente;
- d) tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido;
- e) local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado;
- f) ano de depósito (entrega)



**Nome do autor**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Projeto de pesquisa apresentado a coordenação do curso graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito à aprovação na disciplina de Trabalho de conclusão de curso I.

**Uberlândia –MG  
2013**

#### 4.2.1.2 Listas de Ilustrações (Opcional)

Lista elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página (em algarismos arábicos). Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros).

A identificação da ilustração aparece na parte superior. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
GRÁFICO 1 – Nível de eficiência dos tratamentos.....	06
FOTO 1 - Líquidos percolados.....	09
GRÁFICO 2 - Curva de calibração para determinação de zinco.....	11
QUADRO 1 – Processos oxidativos avançados.....	12
GRÁFICO 3 - Diagrama de Pareto.....	14
QUADRO 2 - Condições operacionais dos testes.....	15

Modelo de lista de ilustrações

#### 4.2.1.3 Lista de Tabelas (Opcional)

Lista elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título, acompanhado do respectivo número da folha ou página

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Consulta interna.....	08
TABELA 2 – Levantamento automatizado.....	20
TABELA 3 – Educação de usuários.....	23
TABELA 4 – Questões de referência.....	25
TABELA 5 – Cooperação entre bibliotecas.....	30
TABELA 6 – Normalização bibliográfica.....	48
TABELA 7 – Programas cooperativos.....	09
TABELA 8 – Recursos humanos e materiais.....	12
TABELA 9 – Cursos, treinamentos e eventos.....	15

Modelo de lista de tabelas

### 4.2.1.4 Lista de Abreviaturas e Siglas (Opcional)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

#### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
APB – Associação Paulista de Bibliotecários
CFE – Conselho Federal de Educação
e-mail – electronic mail
ISO – International Organization for Standardization
NBR – Norma Brasileira Registrada
SISBI – Sistema de Bibliotecas
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
UNESCO – United Nations Educational Scientific and Cultural Organization

Modelo de lista de abreviaturas e siglas

#### 4.2.1.5 Lista de Símbolos (Opcional)

Lista elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

LISTA DE SÍMBOLOS
CO – monóxido de carbono
O <sub>2</sub> – oxigênio molecular
NO – óxido de nitrogênio (nitrosil)
N <sub>2</sub> – nitrogênio molecular
FE(P) – ferro porfirina
[fé(p)] <sup>2°</sup> - dímero u-oxo-ferro porfirina
H <sub>2</sub> O – Água
CO <sub>2</sub> – Gás Carbônico

Modelo de lista de simbolos

#### 4.2.1.6 Resumo

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.

- Deve ser auto-explicativo e auto-suficiente, contendo, de forma sumarizada, os aspectos relevantes do projeto.
- Devem ser informativos, com cerca de 1/3 do texto referindo-se a introdução, material e métodos e os 2/3 restantes dedicados a resultados e conclusões
- Deve apresentar, por linguagem direta e concisa, a descrição do problema, o objetivo central e a metodologia a ser utilizada, revelando o valor científico do projeto de pesquisa.
- Deve ser composto de uma seqüência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.
- Recomenda-se o uso de parágrafo único. Devem-se evitar: símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários. Quando seu emprego for imprescindível, deve-se defini-lo na primeira vez que aparecem
- os resumos não devem ultrapassar uma folha de papel A4

#### **4.2.1.7 Palavras-chave**

São palavras representativas do conteúdo do projeto. Aparecem logo abaixo do resumo, precedidas da expressão Palavras-chave: em número aproximado de cinco, separadas entre si por vírgulas e finalizadas por ponto. Usar palavras que facilitem as buscas bibliográficas relacionadas ao tema. Evitar termos que constam no título, pois este já é indexado. Quando o nome científico está no título, o nome popular vai para as palavras-chave e vice-versa. Essa estratégia aumenta a possibilidade da descoberta do projeto por outros pesquisadores, e sua identificação na área científica.

#### **4.2.1.8 Abstract**

È o resumo do trabalho científico escrito na língua inglesa.

#### **4.2.1.9 Key -Words**

São as palavras chave representativas do conteúdo do projeto escritas na língua inglesa. Aparecem logo abaixo do abstract, precedidas da expressão Key-words: em número aproximado de cinco, separadas entre si por vírgulas e finalizadas por ponto

#### **4.2.1.10 Sumário (Obrigatório)**

È a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele sucede.

### **ESTRUTURA**

- A palavra sumário deve ser centralizada, usando a mesma fonte das principais divisões do texto;
- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário;
- A paginação pode ser indicada das seguintes formas: página inicial do capítulo, páginas extremas ou páginas em que se distribui o texto. Usa-se, no mesmo sumário, apenas uma das formas de indicação de páginas.

### **LOCALIZAÇÃO**

O sumário deve figurar como último elemento pré-textual do projeto.

OBSERVAÇÃO: Não confundir **Sumário** com **Índice**. O **índice** é a lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

## 4.2 Elementos Textuais

### 4.2.1 Introdução

De acordo com o tipo de pesquisa a ser executada, a introdução poderá conter os seguintes itens:

- **Tema:** é a definição do assunto que será abordado no projeto, de maneira clara e precisa (SILVA; PINHEIRO; FRANÇA, 2008, p.30). Esta definição é importante diante da impossibilidade de se desenvolver uma pesquisa sobre assuntos vastos e abrangentes (SEABRA, 2001).

- **Problema:** o ponto de partida para a pesquisa é a formulação do problema. Ao se propor o problema, este deve ser empírico, ter possibilidade de solução e estar compatível com os meios disponíveis para não se criar uma expectativa, além daquilo que se pretende investigar (SEVERINO, 2000). O problema em pesquisa é, portanto, uma dificuldade que precisa ser resolvida pelo emprego do método científico. Formular um problema de pesquisa consiste em descrever seu enunciado, identificando sua origem e delimitando o no espaço e no tempo.

- **Hipótese:** é uma resposta provisória ao problema. É uma proposição submetida a teste que pode ser considerada verdadeira ou falsa no final do processo de investigação. Da mesma forma que o problema, a hipótese deve ser formulada no contexto do referencial teórico adotado pelo pesquisador. Entretanto, é importante considerar que, de acordo com o enfoque teórico-metodológico da pesquisa, esse item não precisa ser considerado. A formulação clara do problema e a elaboração dos objetivos, por si, já conduzem à(s) resposta(s) do que se espera com a pesquisa.

- **Objetivo(s):** define(m) o que se quer alcançar com o desenvolvimento da pesquisa e quais são os resultados esperados. Dessa forma, os objetivos dividem-se em:

a) **Objetivo Geral:** apresenta o contexto mais amplo e abrangente da pesquisa.

b) **Objetivos Específicos:** apresentam o detalhamento do problema a ser estudado.

- **Justificativa (s):** a justificativa responde à pergunta “porque” fazer a pesquisa. Deve mostrar a importância do tema escolhido e indicar a contribuição do estudo para fornecer novas informações ou soluções ao problema de pesquisa. Enfatizar a importância da pesquisa para o progresso do conhecimento científico, para o desenvolvimento tecnológico ou para a saúde e bem estar da população, conforme o caso.

#### **4.2.2 Referencial Teórico**

Este item do projeto de pesquisa, também chamado de fundamentação teórica básica ou revisão de literatura, representa o momento em que o pesquisador procura conhecer o que já foi produzido sobre o tema, através de um rigoroso levantamento bibliográfico e também na internet. A leitura é de fundamental importância nesta etapa porque vai definir o quadro teórico que permitirá o desenvolvimento da pesquisa.

O seu direcionamento deve ser dado pelo problema de pesquisa formulado e/ou hipóteses enunciadas. Deve-se limitar às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao problema de pesquisa.

É importante que na revisão da bibliografia se faça menção a trabalhos anteriormente publicados, situando-se a evolução do assunto. O nome de todos os autores consultados devem ser mencionados no texto, de acordo com NBR 10520 da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

Em um projeto de pesquisa a revisão de literatura não deve ser dada como concluída, pois no decorrer da própria pesquisa surgirão novas informações que poderão exigir uma ampliação da bibliografia inicialmente consultada.

#### **4.2.3 Metodologia**

É o “caminho” a ser percorrido na pesquisa. Nesta etapa, também conhecida como procedimentos metodológicos, o pesquisado, após ter levantado o problema, elaborado os objetivos e definido o quadro teórico, vai delinear os procedimentos (métodos) e as técnicas (materiais) a serem seguidos na pesquisa.

Na pesquisa descritiva deverão ser identificadas os seguintes itens: área geográfica a ser pesquisada, população e amostra, instrumentos de pesquisa e procedimentos de coleta e de análise dos dados.

Na pesquisa experimental deverá ser apresentado o plano do experimento, constando dos seguintes elementos: tratamentos, número de repetições, número de parcelas e

delineamento experimental. Também devem ser especificados os procedimentos de coleta e análise dos dados, bem como a estatística a ser usada no tratamento dos mesmos.

A metodologia deve ser descrita de forma clara, detalhada e exaustiva, de acordo com o encadeamento lógico das atividades a serem desenvolvidas. Deve ficar evidente como serão implementadas as diferentes estratégias para atingir os objetivos, de modo pertinente à literatura técnica e científica, evitando com isso a dicotomia interpretativa (STRINGHINI et al. 2003).

#### 4.2.4 Orçamento/financiamento

Para estabelecer um orçamento deve ser feito um levantamento dos preços de todos os itens necessários e, posteriormente separá-los por elementos de despesa quantificando em valores monetários unitários e totais os gastos com material de consumo, material permanente e serviços de terceiros, necessários à execução do projeto. Deverá ser citada a fonte financiadora do projeto.

#### 4.2.5 Cronograma de execução física

A delimitação do tempo, inicial e final, da pesquisa é importante porque demonstra a duração de cada item, necessário ao desenvolvimento do plano. O cronograma pode ser organizado de forma mensal, bimestral, trimestral, semestral. Tem a finalidade de prever a época em que se realizará cada fase de execução da pesquisa, compreendendo o seu planejamento; execução; análise, tabulação e interpretação dos dados; elaboração e apresentação do relatório científico ou monografia.

	1º ano												2º ano											
	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
1																								
2																								
3																								
4																								
5																								
6																								
7																								
8																								
9																								

1) Revisão de literatura; 2) simulação dos dados; 3) período experimental; 4) tabulação dos dados; 5) Adequação dos dados obtidos no experimento no programa de simulação; 6) Confecção das tabelas e gráficos de resultados; 7) Interpretação dos dados e redação de

artigos científicos ; 8) redação do relatório final ; 9) participação de congressos e simpósios, etc, para a divulgação dos resultados.

#### 4.2.6 Cronograma de execução financeira

Deverá prever as épocas de realização das despesas referentes à execução do projeto.

### 4.3 Elementos Pós-Textuais

#### 4.3.1 Referências

As referências correspondem à lista, em ordem alfabética, das fontes (documentos, artigos, livros, documentos eletrônicos, CD-ROM, vídeos...) empregadas (citadas diretamente ou apenas consultadas) pelo autor na elaboração de seu trabalho. Devem ser colocadas de forma correta nos trabalhos.

Na elaboração dessa listagem, utilizam-se as Normas de Referenciação apresentadas pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). De acordo com a ABNT/NBR 6023, que esta em vigência e foi atualizada em agosto de 2002:

- não é necessário escrever a palavra “bibliográficas” face ao uso de documentos eletrônicos.
- as referências são alinhadas somente à margem esquerda;
- usa-se espaço simples entre as linhas para digitar as referências e espaço duplo para separar as referências entre si;
- usa-se negrito, grifo ou itálico no título das publicações.

#### A seguir, alguns modelos de referências utilizadas nos trabalhos acadêmicos

##### - Citação de livro no todo

AUTOR(ES). Título: subtítulo. Indicação de responsabilidade (organização, revisão crítica, tradução etc). Edição. Local de publicação (cidade): Editor, data (ano). Número de páginas ou volumes.

KAUSTKY, Karl. **A questão agrária**. Tradução de C. Iperoig. 3.ed. São Paulo: Proposta, 1980. 329 p.

CARVALHO, F. A. N.; BARBOSA, F. A.; McDOWELL, L. R. **Nutrição de Bovinos a Pasto**. Belo Horizonte: Papelform, 2003. 428 p.

##### - Capítulo de livro com autoria própria

AUTOR (ES) Título do capítulo. In: AUTOR (ES) DO LIVRO. Título do livro. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data (ano). Número de páginas. Páginas inicial e final do capítulo.

GINGERICH, D. A. Pathophysiologic basis for fluid therapy. In: AMSTUTZ, H. E. **Bovine medicine & surgery**. Santa Barbara: American Veterinary Publication, 1980. cap. 16, p. 805-816.

SAQUET, Marcos A. O território: diferentes interpretações na literatura italiana. In: RIBAS, Alexandre D.; SPOSITO, Eliseu S.; SAQUET, Marcos A (Org.). **Território e desenvolvimento**: diferentes abordagens. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004. 171 p. p.121-147.

**- Dissertações, teses e monografia:**

AUTOR. Título: subtítulo. Data. Número de folhas ou volumes. Tipo de trabalho (grau)-vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa mencionada na folha de apresentação (se houver).

CLEPS JÚNIOR, João. **Dinâmica e estratégias do setor agroindustrial no cerrado**: o caso do Triângulo Mineiro. 1998. 291 f. Tese (Doutorado em Organização do Espaço) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP /Rio Claro, 1998.

RODRIGUES, M. A. M. **Resposta imune e modificações morfológicas de vilosidades intestinais de leitões suplementados com probióticos**. 2002. 96f. Tese (Doutorado em Alimentos e Nutrição) – Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

**- Trabalhos apresentados em congressos:**

AUTOR (ES) DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número do evento, data da realização, local de realização (cidade). **Título...** Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano). Páginas inicial e final do trabalho.

BRANDÃO, A. C. F.; BARBOSA, G. V. S.; DE MIRANDA, E. C. Programas de luz no desempenho de frangos de corte. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 41., 2004, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: SBZ, 2004. p.20 -25

MARIA, Luciene X. de; CLEPS JÚNIOR, João. As novas definições do arrendamento e da parceria de terras no Triângulo Mineiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, XVII., 2004, Gramado. **Anais...** Gramado: UFRGS/PPGG/Instituto de Geociências/Departamento de Geografia,2004. 1CD-ROM. p.61-72.

**- Artigos de revistas**

AUTOR (ES) DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da revista**, local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano do fascículo.

PAHLAVANI, M. A.; VARGAS, D. A. Action-induced apoptosis in T cell from young and old fisher 344 rats. **International Archives of Allergy and Immunology**, Basel, v. 22, n. 3, p. 182-189, July 2000.

RUA, João. Globalização, desenvolvimento e espaço rural: algumas reflexões sobre o estado do Rio de Janeiro. **Geo UERJ Revista do Departamento de Geografia**, Rio de Janeiro, n.14, p.19-30, 2º sem.2003.

#### **Se a Revista for eletrônica:**

AUTOR (ES) DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da revista**, local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano do fascículo. Disponível em <http://www.....> Acesso em: 8 ago.2011.

SILVA, M. A. N.; BARBOSA FILHO, J. A. D. ROSÁRIO, M. F.; DA SILVA, C. J. M.; SAVINO, V. J. M.; COELHO, A. A. D. Fatores de estresse associados à criação de linhagens de avós de frangos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.36, n. 3, maio./jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbz/v36n3/a19v36n3.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2012

#### **-Artigos de jornais ou revistas**

PILAGALLO, Oscar. Livro defende rigor científico em programas antipobreza. **Folha de São Paulo, São Paulo**, 6 ago.2011.Caderno de Mercado, p.B2.

MELO, Fernando Homem de. O etanol brasileiro não é competitivo nos EUA. **Dinheiro Rural**, São Paulo, n.82, p.24-26, ago.2011. Entrevista concedida a Juliana Ribeiro.

#### **- Informação obtida via CD-ROM:**

AUTOR. Título. Local de publicação (cidade): editora, data (ano). Tipo de suporte. Notas.

CIDE. Anuário Estatístico do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nigrapp, 1997. CD-ROM.

#### **- Home page**

AUTOR (ES). Título. Disponível na Internet. Endereço. Data de acesso.

MOARES, Antonio Carlos R. de. **O território brasileiro no limiar do século XXI**. Disponível em: <<http://www.geografia.igeo.uerj.br/dgeo/geouerj1h/tonico.htm>>. Acesso em: 30 maio 2000.

### **4.3.2 Apêndice (s) e anexo (s)**

São documentos complementares, colocados ao final do texto para não alongá-lo e não interromper a seqüência lógica da exposição.

Os apêndices constituem matéria elaborada pelo próprio autor para complementar a argumentação. Os anexos servem para enriquecer e esclarecer o projeto ou o trabalho final.

### **4.3.3 Índice**

Lista de entradas organizadas segundo determinado critério, remetendo para as informações contidas no texto. O (s) índice (s) pode (m) ser de assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos (SILVA;PINHEIRO;FRANÇA, 2008, p.34).

## **5 Uniformização Redacional e Gráfica do Projeto de Pesquisa**

### **5.1 Formatação**

- a) Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.
- b) Utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 ( 21 cm X 29,7 cm).
- c) Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas.
- d) As margens devem ser para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.
- e) Deve ser digitado em fonte tamanho 12 para todo o trabalho, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (numero 10).

### **4.2 Espaçamento**

Todo texto deve ser digitado ou datilografado com espaçamento 1,5 entre as linhas. As citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade devem ser digitadas ou datilografadas em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem se separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto, o tipo de projeto de pesquisa e o nome da entidade a que é submetido devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

### **5.3 Notas de rodapé**

Devem aparecer no pé da página em que foram mencionadas. As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser

alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente sem espaço entre elas e com fonte menor.

#### **5.4 Indicativos de seção**

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

#### **5.5 Títulos e Subtítulos**

O título é o menor resumo do projeto, devendo refletir e sintetizar os aspectos essenciais da pesquisa. Deve ser claro, preciso e conciso, tendo no máximo 138 caracteres (69 caracteres por linha), incluindo os espaços.

Deve-se evitar o uso de palavras supérfluas, tais como “contribuição para o estudo de...” ou “considerações sobre...” ou “Avaliação...” “Efeito...” Estas palavras não trazem qualquer ajuda na identificação e compreensão do trabalho, servindo apenas para alongá-lo.

Os títulos dos capítulos são escritos em letras maiúsculas, precedido pelo algarismo arábico correspondente à sua seqüência. Os subtítulos principais são escritos em letras minúsculas, exceto a primeira letra de cada palavra que deve ser maiúscula. Devem ter o seu número de seqüência separado do número de seqüência do capítulo por um ponto e assim, sucessivamente, para os subtítulos de primeira ou de segunda ordem.

#### **5.6 Títulos sem indicativo numérico**

Os títulos sem indicativo numérico – errata, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, apêndice(s), anexo(s) e índice (s) – devem ser centralizados.

#### **5.7 Paginação**

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de

rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

### 5.8 Encadernação

O Projeto de Pesquisa deve ser entregue à Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia encadernado e com capa de proteção frontal transparente.

## 6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: referências. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287**: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011.

SEABRA, G. de F. **Pesquisa científica: o método em questão**. Brasília: UnB, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. de F.; FRANÇA, M. N. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos**: projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses. 5.ed. rev. atual.2.reimp. Uberlândia: UFU, 2008.

STRINGHINI, J. H.; BRITO; L. A. B.; CHAVES, N. S. T.; FIORAVANTI, M. C. S.; ROSA, B.; LOPES, E. L.; NUNES, R. C. **Guia para redação técnico-científica e normatização bibliográfica**. Goiânia: UFG, 2003. 61p.